

“É importante que as pessoas procurem produtos certificados”

O trabalho do Laboratório de Ensaios de Colectores Solares do LNEG (ex-INETI) dirigido por Maria João Carvalho é uma fase determinante no processo de certificação de sistemas e equipamentos. Depois de devidamente testados, determina-se aqui se os equipamentos estão em conformidade com as normas europeias para poderem obter a chancela Solarkeymark ou Certif.

Hoje temos melhor solar, com melhor tecnologia?

Não existe uma grande diferença nos últimos anos, se olharmos para a tecnologia em si. Embora não seja muito visível no mercado, eu noto aqui no Laboratório a entrada de outras tecnologias como a dos tubos de vácuo para futura certificação. Esperamos que este crescimento do mercado não nos traga outros problemas. Mas nota-se uma mudança interessante junto dos nossos tradicionais fabricantes que tinham colectores não selectivos e que agora estão a fazer a passagem para o selectivo. Talvez porque o selectivo seja hoje bastante mais barato e possível de ser fabricado em série e em grandes quantidades.



Existem outras razões?

E porque também conseguem ter rendimentos mais interessantes.

E o caminho vai ser esse?

Sim. Veja-se que no mercado do norte da Europa não existem colectores não selectivos.

Por cá, apenas as marcas certificadas podem estar no mercado no âmbito do regulamento e agora do subsídio do Estado...

Claro que esses aspectos ajudam a nivelar a qualidade e as pessoas já procuram os produtos certificados. O CAP para os instaladores é um aspecto importante mas era desejável, era necessário existir algum instrumento de acompanhamento do crescimento deste mercado. Era importante não pensarmos no observatório do solar térmico apenas em termos de estatísticas

mas também no sentido de haver alguma possibilidade deste observatório fazer o acompanhamento mais de perto sobre o que se vai passando, inclusivamente detectar os casos em que seja feita uma má instalação por exemplo, ou outros problemas.

Falou nos tubos de vácuo. Consegue distinguir esta tecnologia da tecnologia dos colectores planos em termos de qualidade?

Não tenho uma amostragem que me permita fazer essa comparação mas em relação aos tubos de vácuo, acho que há de tudo. Desde o muito bom ao menos bom. Fala-se muito deste tipo de produtos que vêm da

China massivamente a preços muito baixos mas de facto existem também produtos que são bons.

Mas essa é uma realidade? Já temos cá essa tecnologia com preços muito a baixo da média do mercado? Penso que estarão a tentar entrar.

E já chegaram ao INETI no âmbito de um processo de certificação?

Não, ainda não. Mas ao nível europeu, existem laboratórios que me têm relatado situações nesse sentido. O solar Keymark é já uma referência em rigor e nem sempre os produtos conseguem estar enquadrados nas normas europeias.

As pessoas não conseguem distinguir as vantagens e inconvenientes das diferentes tecnologias e por vezes o preço pode ser um facto muito importante na escolha...

Mas por isso é importante que as pessoas se aconselhem e procurem produtos certificados.

Verifica-se no mercado que muitas empresas vendem o kit solar com resistência no depósito, publicitando que esta pode fazer o apoio convencional necessário...

A utilização das resistências nos depósitos é desaconselhada, mas esse é de facto um problema que ainda existe e que tem que acabar. Não se trata de não utilizar o kit. Trata-se de não utilizar a resistência, a não ser em casos de emergência. Aliás, quando o ensaio é feito aqui no laboratório, o ensaio é feito com a resistência desligada.



Energia gratuita.

O Sol oferece uma energia gratuita, limpa, sustentável e inesgotável e a **BAXIROCA** a mais ampla gama de soluções solares térmicas para poupar energia.

O Sol e a **BAXIROCA**, sem dúvida a melhor equipa para tirar o maior partido das suas instalações de aquecimento e água quente.